



Trabalhos Científicos

Título: Asma Na Pediatria: Um Diagnóstico Clínico Baseado Em Critérios

Autores: MARIA DE FATIMA DE CAMPOS MARCIANO (PUC- CAMPINAS); ELAINE ALVES DA ROCHA (PUC- CAMPINAS); ANITA MARCIANO (UNIARA - UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA); BARBARA FARIAS DE ARRUDA (PUC- CAMPINAS); CAMILLA CARNEIRO CIFUENTES (PUC- CAMPINAS); EVANDRO RICARDO MARQUES BATISTA (PUC- CAMPINAS); NATHÁLIA DUARTE CORBERA (PUC- CAMPINAS); NAYANE ALMEIDA LUIZ (PUC - CAMPINAS); OLIVIA DE AVELLAR (PUC- CAMPINAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A literatura refere Critérios (maiores e menores) para diagnóstico de Asma em Lactentes. Esse estudo adiciona um Critério Fundamental para tal diagnóstico: intercrise assintomática e resposta positiva ao β₂. OBJETIVO: Na Asma diagnóstico clínico se impõe. Esse trabalho considera os critérios referidos na literatura associado-os de forma sine qua non ao Critério Fundamental. JUSTIFICATIVA: às bases teóricas sustentadas pela literatura somam-se resultados estatísticos desse trabalho justificando a relevância em associar 'Sibilância não associada a vírus' ao Critério Fundamental para diagnóstico assertivo de asma. MÉTODO: levantamento de prontuários (pacientes até 15 anos). Casuística: 100 pacientes diagnosticados com Asma tratados profilaticamente em controle clínico adequado. Avaliação Estatística Descritiva em planilha dinâmica (Excel), reforçando que os Critérios Maiores/Menores e o Critério Fundamental de per si fazem diagnóstico clínico de Asma. RESULTADOS: Critérios maiores: 39% das crianças com genitores asmáticos e 22% com Dermatite Atópica. Critérios menores: 93% rinite alérgica, 29% eosinofilia ? 4% e 100% sibilância não associada a vírus. Compondo critérios para diagnóstico de asma, obteve-se em 10% dos pacientes 2 critérios maiores e em 32% 1 maior e 2 menores. 58% dos pacientes não correlacionaram esses critérios da maneira determinada pela literatura, mas receberam o diagnóstico de asma, pois na anamnese havia o critério "sibilância não associada a vírus" concomitantemente ao Critério Fundamental. O tratamento estabilizou a doença nesses pacientes, mas nos pacientes com tratamento profilático SEM Critério Fundamental a resposta terapêutica era falha, mesmo elencando critérios maiores/menores. Confirmando um diagnóstico equivocado de asma. DISCUSSÃO: Asma define-se como Doença Inflamatória Crônica. Em geral, manifesta-se na Infância. Não diagnosticada nem tratada pode evoluir para remodelamento brônquico e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. CONCLUSÃO: Diagnóstico clínico de Asma pode ser estabelecido se 03 episódios recorrentes de sibilância NÃO ASSOCIADA A VÍRUS associarem-se concomitantemente ao Critério Fundamental.